



AMÉRICA/CHILE - "A situação das populações indígenas exige reparar séculos de marginalização e de injustiça": os Bispos sobre os mapuche

Santiago (Agência Fides) – Os Bispos membros do Comitê Permanente da Conferência Episcopal do Chile expressaram sua “profunda preocupação” pelo conflito que ainda se vive na localidade La Araucanía e destacaram a importância de adotar medidas concretas para acabar com a violência “com profundo respeito pela vida humana e pela dignidade das pessoas”.

Na declaração intitulada “Bem-aventurados os obreiros da paz”, enviada à Agência Fides, além da necessidade de reconhecer a cultura do povo mapuche, os Bispos manifestam sua confiança “nas autoridades, nos representantes da sociedade e da comunidade, para que saibam canalizar esses desejos, acolhendo a contribuição de todos, adotando as melhores decisões e sempre dando preferência ao respeito e ao diálogo como meio de resolução dos conflitos”.

A declaração, que reitera a plena colaboração a este fim, se conclui afirmando que “o perdurar desta situação das populações indígenas exige reparar os séculos de marginalização e de injustiça”. Justamente ontem, 9 de janeiro, o Bispo de Temuco, Dom Manuel Camilo Vial, falou à imprensa nacional para advertir que “neste momento há uma violência extrema e medo em todos os lugares. O povo mapuche foi maltratado por muito tempo. Estou em Temuco há 12 anos e sempre disse que o Chile tem um desafio aberto com o povo mapuche, e isso deve ser considerado na Constituição. Os violentos não fazem parte dos mapuche”. (CE) (Agência Fides, 10/01/2013)

> LINKS

O texto da declaração (em espanhol):: http://www.fides.org/spa/documents/chile_mapuche_012013.pdf: